



cg ee



# Avaliação Preliminar do Programa Antártico Brasileiro

Resumo executivo

dezembro 2006

# **Avaliação Preliminar do Programa Antártico Brasileiro**

**Resumo executivo**



Brasília, DF  
Dezembro, 2006

---

## Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

### **Presidenta**

*Lucia Carvalho Pinto de Melo*

### **Diretor Executivo**

*Marcio de Miranda Santos*

### **Diretores**

*Antonio Carlos Filgueira Galvão*

*Fernando Cosme Rizzo Assunção*

Avaliação preliminar dor Programa Antártico Brasileiro. Resumo executivo: 2006.  
Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2006.  
8 p : il.

1. Avaliação - Brasil. 2. Proantar – Brasil. I. Título. II. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

*Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
SCN Qd 2, Bl. A, Ed. Corporate Financial Center sala 1102  
70712-900, Brasília, DF  
Telefone: (61) 3424.9600  
<http://www.cgее.org.br>*

Esta publicação é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão CGEE/MCT/2006.

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada à fonte.

---

# **Avaliação Preliminar do Programa Antártico Brasileiro**

## **Resumo executivo**

### **Supervisão**

*Antonio Carlos Filgueira Galvão*

### **Consultores**

*Edith Fanta*

*Rodolph Trouw*

### **Equipe técnica do CGEE**

*Antonio José Teixeira*

## Resumo Executivo

### **Contexto**

*O Programa Antártico Brasileiro tem por objetivo a realização de substancial pesquisa científica na Antártica, com vistas a conhecer os fenômenos lá ocorrentes e sua repercussão global, muito especialmente, sobre o território e águas jurisdicionais brasileiras.*

Neste ano em que se intensifica a investigação científica nas regiões polares em decorrência do esforço global de pesquisa promovido pelo lançamento do Ano Polar Internacional, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) completa 25 anos de atividades científicas na Antártica, desde a realização da primeira expedição científica brasileira (Operação Antártica I) àquele continente, com a participação de dois navios oceanográficos: o “Barão de Teffé”, da Marinha e o “Professor Besnard”, da USP.

Não obstante um quarto do século de existência, o PROANTAR foi avaliado uma única vez, em seus primórdios, no ano de 1986. A avaliação da pesquisa científica do Programa se constitui, portanto, em necessidade há muito identificada no âmbito do MCT e do CNPq, responsáveis pelo segmento científico do PROANTAR a partir de 1991.

Em face à identificação da necessidade de avaliação da pesquisa científica do PROANTAR, o CNPq atribuiu ao CGEE a tarefa de realizá-la, no entendimento de que o resultado dessa avaliação se constitui em importante instrumento de gestão do Programa, além de levantar subsídios, fundamentados, para a eventual reorientação das pesquisas e para formulação de uma política científica brasileira para a Antártica.

## **Equipe Técnica**

Além da equipe técnica do CGEE, o trabalho de avaliação contou com a participação de dois consultores de reconhecida experiência em pesquisa antártica e com grande conhecimento das especificidades do Programa Antártico Brasileiro, a Dra Edith Fanta e o Dr. Rudolph Trouw.

## **A Base de Dados e o Sistema de Informação**

Esta avaliação teve início pela coleta, compatibilização e consolidação de dados obtidos do Arquivo Técnico da Secretária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), do Cadastro Descritivo de Projetos e Atividades, dos Relatórios Consolidados do PROANTAR e do Arquivo da Coordenação Financeira do CNPq, além de consultas ao Portal Inovação e ao Curriculum Lattes.

Para o tratamento e organização desse conjunto de dados e informações relativos a 23 anos (1983-2005) de pesquisa antártica, o CGEE desenvolveu internamente um sistema de informação dedicado que merece ser adotado como uma plataforma ou banco de dados permanente para o Programa.

## **Resultados Alcançados**

O trabalho em causa se propôs caracterizar o processo de evolução e realizar uma avaliação preliminar do PROANTAR e, como resultado desse esforço, obteve:

- a consolidação, em banco de dados, da produção científica e tecnológica do Programa;
- o conjunto de projetos organizados por áreas de pesquisa segundo a classificação do Scientific Committee on Antarctic Research (SCAR), a identificação dos pesquisadores líderes desses projetos e das instituições de pesquisa envolvidas;
- a caracterização da inserção internacional da pesquisa e dos pesquisadores brasileiros antárticos;
- o montante de recursos financeiros aplicados;
- uma análise comparativa das atividades científicas das áreas de Ciências Físicas, da Vida e da Terra.

## **Conclusões**

Em suas considerações finais os autores caracterizaram o documento como uma avaliação preliminar que merece ter continuidade, com uma fase de validação junto à comunidade científica e um simpósio para avaliação final do Programa.

Enfatizam ainda:

- a importância das pesquisas brasileiras na Antártica, entre as quais os estudos das mudanças ambientais globais, a identificação dos recursos naturais da região, a evolução e adaptação fisiológica, bioquímica e morfológica dos recursos vivos para elucidação de processos vitais que só podem ser estudados naquela região;
- o grande mérito da continuidade do programa que permitiu a realização de pesquisas consistentes e a expressiva formação de recursos humanos em temas antárticos, além da inserção internacional da pesquisa e dos pesquisadores antárticos;
- a importância do banco de dados e do sistema de informação desenvolvidos no CGEE para o conhecimento mais amplo do segmento científico do PROANTAR e como instrumento de gestão do Programa, tanto para o CNPq/MCT, como para as demais instituições do Sistema Antártico Brasileiro.

## **Recomendações:**

Considerando a oportunidade do atual esforço internacional concentrado de pesquisa na Antártica, promovido pelo Ano Polar Internacional, no qual Programa Antártico Brasileiro está engajado, e considerando as conclusões acima, recomenda-se:

- dar continuidade a este processo de avaliação preliminar do PROANTAR e concluí-lo com uma validação junto à comunidade científica e uma avaliação final;
- manter atualizada a base de dados e o sistema de informação desenvolvidos pelo CGEE como instrumentos de consulta e de gestão do Programa e que se caracterizam como de efetiva utilidade, tanto para o CNPq e para o Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas – CONAPA / MCT, assim como para a SECIRM, responsável pelo segmento logístico e operacional do Programa, e demais instituições do Sistema Antártico Brasileiro.

Para consecução desse propósito, recomenda-se incluir a avaliação do PROANTAR no Contrato de Gestão CGEE-MCT.